

SOCIABILIDADE NA TERCEIRA IDADE: INCLUSÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA - PB

¹ ANDRADE, ALEXANDRO DE FIGUEIREDO; ² SILVA, JAIRO BEZERRA; ³ VÉRAS, MÁRIO LENO MARTINS VÉRAS; ⁴ ALVES, LUNARA DE SOUSA; ⁵ OLIVEIRA, AUGUSTO BEZERRA DE.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: afigueiredoandrade@bol.com.br;

² Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: jairobezerra@yahoo.com.br;

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: mario.deus1992@bol.com.br ;

⁴ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: lunara_alvesuepb@hotmail.com;

⁵ Aluno do Curso de Licenciatura em Computação - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: augustouepb@r7.com

INTRODUÇÃO

Na atualidade nota-se um grande avanço na área tecnológica que vêm causando transtornos à sociedade, em especial na área digital, com isso o mesmo traz benefícios para a população, mas também causa transtornos, uma vez que, parcela da população fica excluída nessa nova era digital, fator esse ocasionado por está inteiramente atualizado com as novas tecnologias e informações. A população mais afetada com essa situação são os idosos, que na maioria das vezes, por não terem tido acesso a escola quando crianças, não dominam essas tecnologias e não realizam o que desejam sem a necessidade de ajuda de alguém. Como cita LIMA (2007, p.4):

Em uma realidade para qual não se podem fechar os olhos e que tende a se fazer mais presente, cercam-se a tecnologia e a informatização, seca em

casa, nas empresas ou nas diferentes instituições. A tecnologia estar em parte, dessa forma, seu aumento acaba sendo proporcional à dependência criada pelos homens aos recursos eletrônicos. Neste, quadro, a mídia, veículos de comunicação como TV, radio, computador e internet acabam também sendo fortemente conduzidos a tecnologia, na ânsia por levar as informações de maneira mais rápida, com maior amplitude e maior e mais qualidade. Sem falar das atividades essenciais do cotidiano, que já nos obriga a lidar com os “dinheiros de papel”; é o caso dos cartões de credito, da operalização do caixa eletrônico de banco ou consulta de preço no supermercado através do código de barras.

Esse aumento tecnológico vem causando grandes dificuldades para a população idosa visto que a classe não tem acesso a essas tecnologias e nem ao menos sabem manuseá-las como um simples uso de um computador. Ao mesmo tempo em que o país avança, parte da sociedade não acompanha esse ritmo, é o caso dos idosos, que em maioria se encaixa nesse percentual como mostra a pesquisa de NERI (2007), quando constatou que apenas 8% dos idosos entrevistados utilizavam computador.

Não é de hoje que a exclusão social vem sendo debatido com a população idosa Brasileira residente na cidade que é beneficiada com boa qualidade de vida, diferentemente da população da zona rural, que por terem menor condição financeira, não tem acesso a algumas tecnologias consideradas como básicas como: computador, celular, televisão e etc. A exemplo de LIMA et al. (2008,p.2) “No Brasil essas preocupações aumentaram ainda mais, por constatarem que os idosos ainda sofrem com a exclusão social, presente através do preconceito e do desrespeito ao seu direito”.

Essa classe que não tem acesso às tecnologias e não as dominam são esquecidas, pois para a sociedade é vista como.

Nos últimos trinta anos, vimos nascer novas formas de comunicação que deram origem a sociedade que vivemos hoje— a chamada Sociedade da Informação. O surgimento das novas tecnologias de Informação e Comunicação trouxeram mudanças profundas nas relações econômicas, políticas, sociais e culturais. (SANTOS et al. 2007).

O objetivo desse trabalho foi de fazer uma conscientização com a população idosa do município de Catolé do Rocha-PB. É de suma importância que a população não exclua os idosos, que na maioria das vezes são discriminados por não saberem utilizar simples tecnologias indispensáveis para o dia-a-dia como um simples computador e acessar internet, no entanto, em muitas instituições como em Bancos, escolas, hospitais os idosos são esquecidos como se não mais fizessem parte da sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi caracterizada em dois aspectos quantitativos e qualitativos, na primeira foram feitos questionários nas residências, como também a distribuição de panfletos de porta em porta, além de ser feita ainda a panfletagem no centro da cidade (bancos, mercadinhos, igrejas, feiras livres, frigoríficos entre outros).

Após todas estas etapas foi feito o levantamento bibliográfico a partir da realização de leituras críticas sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que a grande maioria dos idosos são excluídos digitalmente, por causa que na maioria das vezes por falta da socialização com o diverso mundo digital, que é excludente para as pessoas idosas que não sabem utiliza-las, pois é visto que a população idosa residente na zona urbana sofre menos com a

tecnologia, no entanto, já teve pelo menos contatos com algumas tecnologias como computador e internet, a população da zona rural é a mais prejudicada, percebendo-se que por falta de condições financeiras a maioria da população idosa nunca teve acesso há alguma tecnologia da nova era digital, por isso são tão desfavorecida de capitalismo.

Percebe-se que com os dados da população da zona rural do município de Catolé do Rocha-PB, há uma grande necessidade de melhores políticas de capitalismo, para haver uma melhor socialização dos idosos com as tecnologias, assim, estando envolvidas na inclusão digital que haverá uma serie de avanços por parte da população idosa, como realizarem um saque em caixas eletrônicos, saber utilizarem um computador e acessar os jornais e notícias. Já a população da zona urbana precisa de uma melhor socialização com a inclusão digital, pois na maioria dos casos a população dispõe de tecnologia na sua própria residência.

CONCLUSÕES

É de suma importância que todos sejam incluídos nesse processo tecnológica inclusive os idosos, visto que a classe é a mais esquecida. Enquanto não existir um meio público e gratuito de acesso às tecnologias mais recentes como a informação, a terceira idade ficara à margem da sociedade, uma vez que na maioria dos casos nem toda a população tem condições financeiras para pagar TV por assinatura ou internet e por isso ficam restritos a algumas informações como cita Bezille et al. (2009, p.6), “ A tecnologia vem invadindo as casas, as empresas, e a sociedade como um todo: o computador é seu principal representante; a internet a apresenta-se como um poderoso meio de comunicação nunca observados em outras tecnologias”.

Atualmente o que falta é melhorar a educação, garanti os direitos iguais a todos e reformulação das políticas públicas voltadas às novas tecnologias sociais,

havendo uma construção de uma nova cultura na questão da inclusão, pois é um direito de todos terem acesso a esse mundo digital.

REFERÊNCIAS

BEZILLE, M.H.S.S. et al. **Informática para terceira idade— características de um curso bem sucedido. Ver. Ciênc. Ext.** V.5, n.2, p. 4-14, 2009.

IBGE Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 28/03/2013

LIMA, I. T. S; NOGUEIRA, S. S. Q; BURGOS, T. L. **Inclusão do idoso no mundo digital: realidade e cenário Brasileiro.** Disponível em:<
<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1687-1.pdf>> Acesso em: 08/04/2013

NERI, A. L. (ORG.) **Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade.** SP: Fundação Perseu Abramo, 2007.

SANTOS, S. T. D. MIRANDA, D.G. **Projeto de inclusão digital AAPVR— Tecnologia da Informação com Responsabilidade Social.** Cadernos UniFOA. Nº05, dezembro 2007.